

Distrito Federal terá pólo de cooperativa de produção



Baseado no Producoop, apresentado pelo Presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi, o Secretário de Estado de Trabalho do DF, Rodrigo Delmasso resolve solicitar ao Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do DF a realização de estudos técnicos para criação de pólos de cooperativas de produção em cada região administrativa do Distrito Federal. A iniciativa conta com o respaldo do Conselho de Trabalho gere o uso de recursos do Fundo de Apoio ao Trabalhador (FAT).

Entrevista | Joe Valle

Considerado pai da agricultura orgânica no DF, Joe Valle defende o cooperativismo, incentiva a produção orgânica e relata suas experiências de sucesso como produtor na Fazenda Malunga.



Retrospectiva

Nestas páginas você confere informações sobre os principais acontecimentos, ações e eventos realizados em 2009. Dentre os principais assuntos está a retomada da Frencoop/DF, o IX Cooperjogos e a visita técnica a Mondragón, na Espanha.

SERÁ AGORA A VEZ DA COOPERATIVA DE PRODUÇÃO?

A parca cultura sobre cooperativismo é um enorme obstáculo ao pleno aproveitamento das reais possibilidades que a cooperativa pode propiciar, independente da atividade que se queira explorar, como benefícios econômicos, oportunidade de gerar trabalho digno e renda.

Em todo o Brasil perto de 8 mil cooperativas – de portes pequeno, médio e grande – reúnem mais de 8 milhões de pessoas, que geram benefícios sociais a mais de 30 milhões de brasileiros, além de 260 mil empregos diretos ao desenvolverem atividades nas áreas de garimpo, extrativismo, produção agrícola e industrial, habitação, crédito, educação, saúde, transporte, turismo e lazer, trabalho, coleta de material reciclável e outras.

Ainda que expressivos possam ser estes quantitativos, não representam, em termos de associados, 5% da população brasileira a usufruir dos benefícios sociais que a cooperativa pode oferecer.

E quando se diz da falta de cultura cooperativista pode-se admitir até que seria natural, posto que as pessoas têm tantas opções (e necessidade) de se aculturarem que a cooperativa se afigura como gota d'água no oceano.

O que causa espécie, entretanto, é a falta de cultura nos ambientes que detém o poder, tanto no executivo como no legislativo. São raros os governantes e legisladores, nos três níveis, que se preocupam em criar e desenvolver uma autêntica política para promover o cooperativismo

Isso configura desatenção – se não descumprimento – do que preceitua o Art. 174, § 2º da Constituição brasileira, que diz: “a lei apoiará e estimulará o cooperativismo e outras formas associativismo”.

A matéria de capa, fruto do Programa de Desenvolvimento Sustentável de Cooperativas de Produção e Trabalho (Producoop) que há anos a OCDF-Sescoop/DF apresentam ao GDF, é um alento. Mais que isso, uma enorme esperança.

Excetuando-se à regra do que aqui se traz à reflexão, o atual Secretário de Trabalho e Emprego do DF, Dr. Rodrigo Dalmaso, com o apoio do Deputado Federal Bispo Rodovalho, decisivamente acatou sugestões do Sistema OCDF-Sescoop/DF e iniciou as ações que tanto o cooperativismo do DF pleiteava para implantar, de forma sistêmica, uma política de incentivo ao cooperativismo de produção (urbana e rural) para o DF.

De igual forma, o Secretário de Ciência, Tecnologia e Inclusão Social do MCT, Deputado Distrital suplente Joe Valle sinaliza a liberação de recursos para se implantar no DF o Centro Vocacional Tecnológico (CVT) para o cooperativismo, que a OCDF e o SESCOOP/DF esperam seja o embrião da faculdade de cooperativismo do DF.

Roberto Marazi

Presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF

marazi@ocdf.org.br

OCDF apóia programa inédito de coleta seletiva solidária

A OCDF e o SESCOOP/DF em parceria com o Sebrae estão auxiliando o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal na implementação e execução de um programa de coleta seletiva solidária. A iniciativa beneficia cooperativas e associações formais de catadores de materiais recicláveis.

Dentre as ações previstas pela parceria está a implementação do programa de qualificação técnico-gestional por meio da educação continuada para melhorar a gestão dos negócios do setor. “A capacitação dos gestores das cooperativas será essencial para a qualificação da produção e constituição de receita. Este apoio é fundamental num processo de organização social de pessoas desprovidas de capacitação. Os catadores querem ser tratados e reconhecidos como cidadãos que contribuem para a preservação ambiental”, destaca Remy Gorga Neto, superintendente do Sistema OCDF-Sescoop/DF.

A metodologia de capacitação, que envolve o desenvolvimento de material didático específico, começou a ser desenvolvida no início deste ano e até o final de março está prevista a implementação de um projeto piloto em uma cooperativa a ser definida.

Brasília terá pólos de cooperativa de produção

O segmento cooperativista do Distrito Federal pode vislumbrar um futuro ainda mais promissor para os seus negócios. Conforme Portaria nº 10, de 15/12/2009, publicado no Diário Oficial da União, a Secretaria de Estado de Trabalho determinou o estabelecimento de políticas públicas voltadas para o fomento ao cooperativismo, incluindo a criação de pólos para cooperativas em cada região administrativa do Distrito Federal.

para o fomento ao Cooperativismo e ao Associativismo no DF.

Esse importante apoio foi conquistado durante uma reunião realizada com o Secretário de Trabalho, Rodrigo Delmaso, no dia 8 de dezembro de 2009, quando o Sistema OCDF-Sescoop/DF apresentou o Programa de Desenvolvimento Sustentado das Cooperativas de Produção e Trabalho (Producoop). O secretário, então, não só se comprometeu a apoiar o Programa como

também propôs uma série de ações que resultaram na publicação das referidas portarias.

O Producoop foi elaborado para dar condições de desenvolvimento às cooperativas, auxiliando-as na concretização de seus empreendimentos.

Ainda na oportunidade, o Secretário informou que apresentará uma

proposição para que a OCDF faça parte do Conselho do Trabalho do



SHUTTERSTOCK

Os pólos serão instalados em áreas do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico, Integrado e Sustentável do Distrito Federal (Pró-DF) e de grande utilidade para as cooperativas que desenvolvem atividades de produção e trabalho.

Ainda de acordo com a Portaria nº 10, no mês de abril de cada ano a Secretaria de Estado de Trabalho, em parceria com as entidades ligadas ao cooperativismo e associativismo, promoverá um fórum para discussão de assuntos de interesse dos referidos segmentos.

E não é só. A Secretaria também publicou a Portaria nº 13, de 15/12/2009, estabelecendo a criação de um grupo de trabalho para elaboração do Plano Estratégico



Distrito Federal e do Conselho de Administração do Fundo para Geração de Emprego e Renda do DF (Funger).

De acordo com o sistema OCDF-Sescoop/DF, há a expectativa de conseguir outros parceiros importantes como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-DF), a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/DF), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-DF) e ainda o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

“A consolidação dessas parcerias contribuem para efetivação de projetos visando a melhoria dos padrões de qualidade dos empreendimentos cooperativos”, destaca o presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi.

BENEFÍCIOS

As cooperativas apoiadas pelo Programa serão capazes de:

- » Gerir e alocar seus recursos
- » Identificar oportunidades de mercado
- » Preservar a doutrina cooperativista
- » Preservar a legalidade de seu funcionamento
- » Fortalecer a credibilidade do setor junto à sociedade
- » Preservar a transparência das ações gerenciais diante do quadro social
- » Garantir a continuidade do empreendimento cooperativo de modo a cumprir seus objetivos econômicos e sociais

DF COOPERATIVO

Uma publicação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/DF) e do Sindicato e Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF)

Periodicidade
bimestral

Expediente

Tiragem

4.000 exemplares

Produção de textos

Alessandra Cerqueira

Revisão de textos e imagens

Gerência de Comunicação do SESCOOP/DF

Projeto gráfico e diagramação

DUO design

OCDF/Sescoop-DF

EQS 102/103, bloco A, sobreloja 200
Centro Empresarial São Francisco Brasília/DF
CEP 70330-400

Tel.: 61 3345.3036

Fax: 61 3245.3121

comunicacao@sescoopdf.coop.br

www.dfcooperativo.coop.br

Cooperativismo e agricultura orgânica: fórmula de sucesso

Em entrevista, concedida ao Jornal DF Cooperativo, o ex-secretário de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia, Joe Valle, defende a atividade cooperativa, fala de sua experiência de sucesso com a agricultura orgânica desenvolvida na Fazenda Malunga e apóia a criação do Centro Vocacional Tecnológico, voltado para a capacitação tecnológica das cooperativas.

Joe Carlo Viana Valle é engenheiro florestal, fundador da Associação de Agricultura Ecológica do DF e presidente do Sindicato dos Produtores Orgânicos (SINDIORGÂNICOS/DF). Joe Valle deu início ao primeiro programa sobre agricultura orgânica da televisão brasileira, o "Mundo Orgânico".

1 O senhor é considerado o pai da agricultura orgânica na região do Distrito Federal pelo seu sucesso pioneiro a frente da Fazenda Malunga, um modelo no segmento. A agricultura orgânica ainda é uma boa oportunidade de negócio? Como o senhor avalia o mercado hoje?

Hoje a agricultura orgânica é uma oportunidade de negócio no mundo inteiro e não pode ser mais considerada apenas como um nicho de mercado, como na época em que comecei, quando poucos podiam ou queriam comprar em prol de sua saúde pessoal. Além disso, estamos vivenciando no mundo inteiro uma preocupação global com as mudanças climáticas e os resultados devastadores provocados pelos danos à natureza. Isso tem tudo a ver com modelo de produção atual.

No que se refere à saúde nos deparamos frequentemente com as pessoas morrendo ou apresentando

problemas de saúde provenientes da era moderna, que por sua vez está intrinsecamente ligado à alimentação e modelo de vida.

Esse é o grande momento de mudança e a agroecologia é o norte de tudo isso. Nós não vamos ter outra forma de produzir senão de forma a contribuir para a preservação da natureza e de nossa saúde. As pessoas querem cada vez mais saber o que estão comendo, exigindo do mercado produtos compatíveis. Nós já temos um excelente nível de comercialização mundial de orgânicos e isso reflete em nosso país.

Por exemplo, a base da produção de carne orgânica é a alimentação dos bichos por meio de ração orgânica, pois é preciso ter toda a cadeia produtiva rodando de forma orgânica. E cadê a produção de ração orgânica? Nós ainda não temos uma fábrica de ração orgânica, apesar da demanda enorme por este produto.

Agora, vai se abrir uma excelente oportunidade para o Brasil que é a Copa do Mundo Orgânica. Os kits servidos aos atletas serão oriundos da base produtiva familiar.

É o tipo do negócio ambientalmente correto, economicamente viável e socialmente justo.

2 Quais os diferenciais que Brasília oferece ao produtor orgânico?

Em Brasília, especificamente devido aos trabalhos que vem sendo feitos ao longo dos anos, conta com o primeiro e único dos Produtos Orgânicos



Joe Valle fala sobre agricultura orgânica em programa de TV

do Brasil (Sindiorganicos/DF), com 102 produtores filiados, com um nível de organização muito bom, contribuindo para que o mercado local seja um dos mais promissores. Por exemplo, em outros estados o mercado cresce na faixa de 30% e aqui na capital do país se produz em torno de 40% ao ano.

A Fazenda Malunga ganhou um prêmio esse ano como um dos cinco maiores comercializadores de orgânicos da rede Pão de Açúcar. Isso prova a oportunidade de espaço no mercado. São 20 toneladas de alimentos vendidos mensalmente, que têm entre seus destinos os supermercados do Distrito Federal. Para ter uma noção, nós temos uma unidade brasileira de alimentação que é o Extra, da Unidade Norte, que é o mercado que mais vende orgânicos no Brasil e isso está gerando uma corrida das empresas para Brasília.

Além disso, nós temos a cooperativa dos produtores orgânicos, oriunda da Associação dos Produtores do Mercado Orgânico, que possui na Ceasa, um mercado de produtos voltados para a alimentação orgânica. É o Supermercado Cooperativo Orgânico. Brasília também possui 16 feiras de orgânicos, o que significa um bom espaço para a comercialização.

"A agricultura orgânica é o tipo do negócio ambientalmente correto, economicamente viável e socialmente justo."

3 A Fazenda Malunga adota o modelo cooperativista em suas atividades. O senhor acredita que a agroecologia tem tudo a ver com o modelo cooperativista?

Sim, claro. Acredito que o modelo da agroecologia se encaixa perfeitamente ao modelo cooperativo, pois sua concepção é cooperativa. Aliás, a gente aposta no casamento perfeito da agricultura orgânica com agricultura familiar. É um resgate da auto-estima do produtor pelo pequeno consumidor que valoriza o que está sendo produzido no campo, cuidando das pessoas e do meio ambiente, que é essencial para se continuar vivendo na terra hoje.

'Pra mim a cooperativa é um modelo social que funciona, é o que eu persigo, ou seja, um modelo de gestão compartilhada, participativa, com fundo voltado para o desenvolvimento social. Eu sonho em ter uma Brasília Cooperativa, com todas as cooperativas interligadas.

Estou participando e fazendo todo o fomento para criar a cooperativa dos produtores orgânicos. Eu busco todos os espaços dentro do mundo cooperativo, pois pra mim é um mundo justo.

4 O senhor fala muito no modelo socialmente justo. Como esse modelo acontece na Fazenda Malunga?

Na Fazenda Malunga nós temos dois conselhos, sendo um Gestor, que é o Conselho Deliberativo composto pelos profissionais com mais de 10 anos de Casa e o Conselho Técnico. Então, a gestão

participativa já começa aí com foco nas pessoas. A fazenda dispõe de um mecanismo para distribuição de seus rendimentos aos trabalhadores.

Nós nos preocupamos com o bem-estar dos nossos funcionários e trabalhamos para isso, proporcionando ginástica laboral, aulas de Yoga e espaço de convivência para incentivar a troca de idéias e experiências. Agora, vamos começar uma série de seminários sobre educação financeira para ajudá-los a viver melhor e buscar a sua felicidade.

O modelo capitalista em que vivemos leva as pessoas a medirem a sua felicidade pela sua capacidade de consumo. Então, se os nossos funcionários não estiverem felizes na essência não estaremos produzindo produtos orgânicos, pois o produto orgânico não significa apenas que não possui agrotóxico, mas também que é produzido por pessoas felizes.

5 O SESCOOP/DF, juntamente com a OCDF, tem investido e realizado grandes esforços em prol da criação do Centro Vocacional Tecnológico (CVT), voltado para a formação profissional básica e capacitação tecnológica das cooperativas. Inclusive, o senhor trabalhou muito nesse projeto enquanto esteve a

frente da Secretaria de Inclusão Social, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Tendo em vista que a sua gestão encerrou em novembro desse ano de 2009, como ficou a questão da liberação de recursos para a criação do CVT?

O compromisso da Secretaria de Inclusão Social continua, principalmente porque o CVT se enquadra perfeitamente à linha de trabalho da instituição, que é a Tecnologia para a inclusão social. O planejamento para o CVT foi feito e será implementado. Agora, isso é um processo burocrático que precisa seguir seu curso normal.

"Eu sonho em ter uma Brasília Cooperativa, com todas as cooperativas interligadas."

Nós acreditamos muito na proposta do CVT, pois a base de qualquer empresa é o capital humano. Se a formação das pessoas abarcar a idéia do cooperativismo, tendo os processos, equipamentos e ferramentas, mais rapidamente será possível chegar à realização do sonho que é de ver uma grande cidade cooperativa.



Joe Valle apresenta a produção orgânica na Fazenda Malunga

Sescoop/DF patrocina planejamento estratégico para Sicoob Central DF

Nos dias 24 e 25 de novembro, a Central e suas cooperativas filiadas se reuniram para definir o Planejamento Estratégico que guiará as ações do Sicoob/DF nos anos de 2010/2012. O encontro contou com a participação de 40 pessoas entre dirigentes e colaboradores das cooperativas e Sicoob Central DF.

O objetivo do Planejamento Estratégico é definir os roteadores estratégicos para o sistema Sicoob/DF por meio da análise situacional da instituição, bem como as suas oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos, missão, visão e valores. Ainda de acordo com as ações estratégicas, está prevista a análise da perspectiva da continuidade do Sistema DF, do relacionamento com a sociedade, dos associados e mercado, além dos controles internos, de aprendizado e crescimento.

A ação contou com o apoio do Sistema OCDF-Sescoop/DF. "Esse



Dirigentes e colaboradores do Sistema Sicoob Central DF se reúnem para planejar as ações dos próximos anos

apoio foi importante porque viabilizou a realização do Planejamento Estratégico por meio do repasse financeiro das cooperativas, que têm como um dos objetivos financiar a realização de eventos e treinamentos em benefício das cooperativas e seus associados. Assim, o Sistema OCDF-Sescoop/DF participou como parceiro de formação do Sistema Sicoob/DF", acrescentou Eivaldo de Oliveira, Superintendente do Sicoob Central DF.



Participantes do evento traçam estratégias

Sescoop/DF investe em educação cooperativa

A Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebrás), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/DF), elaborou o programa Cooperaeduca. O objetivo é disseminar e fomentar a educação cooperativa e financeira para crianças com idade entre 6 e 12 anos nas escolas e cooperativas do DF. Com o slogan "Cooperar e Poupar também é coisa de Criança", o Cooperaeduca tem como proposta metodológica orientar acerca do uso correto e consciente

do dinheiro, bem como os valores e princípios da cooperação.

Em processo de desenvolvimento desde o mês de outubro do ano passado, o programa vem sendo elaborado com uma linguagem direcionada que abrange temas como princípios e filosofia cooperativista, conceito de cooperação, a história do surgimento da primeira cooperativa de crédito no Brasil e no mundo, os ramos do cooperativismo e o cooperativismo de crédito.

Segundo a Gerente de Capacitação do Sescoop/DF, Patrícia Resende, esse conteúdo, aliado à

forma de aplicação, viabilizará o intercâmbio de conhecimento das crianças com seus pais, familiares, amigos e comunidade.

É um projeto pioneiro e inovador, que busca reforçar a missão do Sescoop de propagar a cultura da cooperação, contribuindo efetivamente para o crescimento do cooperativismo brasileiro, explica o presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi.

A expectativa é de que o Cooperaeduca seja implementado nas instituições a partir de agosto deste ano.

Secretaria do Patrimônio da União cede terrenos para Centcoop

O Ministério do Planejamento, por meio da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), cedeu à Central das Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e Entorno (Centcoop) quatro terrenos localizados no DF, equivalentes a cerca de 160 mil m². A transferência foi realizada em solenidade no dia 10 de dezembro de 2009, na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) em Brasília. Dentre os presentes estavam a secretária da SPU, Alexandra Reschke, o secretário executivo-adjunto do Ministério do Planejamento, Francisco Gaetani, representantes dos Ministérios do Desenvolvimento Social e da Ciência e Tecnologia, o chefe de gabinete da Presidência da República, Gil-

berto Carvalho, o diretor de Desenvolvimento Social da Fundação Banco do Brasil, Jorge Streit e o presidente da Central das Cooperativas de Catadores (Centcoop), Ronei Alves da Silva.

A Centcoop é formada por 22 cooperativas de catadores, e conta com 3.500 cooperados, envolvendo cerca de 15 mil pessoas.

As áreas transferidas estão situadas nas localidades do Riacho Fundo II (40 mil m²), Planaltina (40 mil m²), Setor Oeste/Cidade Estrutural (60 mil m²) e Lago Oeste (20 mil m²).

A área será utilizada para a construção de quatro centrais de triagem



Ronei Alves, presidente da Centcoop, profere discurso de agradecimento

e reciclagem do lixo. O espaço proporcionará a transformação de lixo em centenas de outros produtos que poderão voltar a ser usados no dia a dia da população.

Segundo o presidente da Centcoop, Ronei Alves da Silva, agora os catadores terão condições de profissionalizar o trabalho de reciclagem e obter uma renda pelo menos dez vezes maior do que atualmente.

"Esta é uma conquista sem precedentes para as cooperativas de material reciclado. Os esforços da OCDF no passado junto ao GDF para a busca de áreas, agora se concretizam", afirma o presidente da OCDF, Roberto Marazi.



Formalização da Cessão de uso dos terrenos pelo presidente da Centcoop

Cohabfor lança Programa Casa Solidária

A Cooperativa Habitacional de Formosa (Cohabfor) lançou o Programa Casa Solidária na expectativa de beneficiar milhares de famílias que ainda não realizaram o sonho de ter a casa própria em Formosa (GO).

O Programa visa organizar e executar projetos de construção de

casas e apartamentos por meio do cooperativismo. Assim, a Cohabfor idealiza um projeto habitacional, submete às famílias interessadas, inclusive as condições financeiras de participação (solidariedade financeira), o prazo de entrega e as demais condições para viabilizar a obra junto à construtora. A partir

do consenso entre as famílias o projeto habitacional é executado, possibilitando à população local a aquisição de seu imóvel por um valor abaixo de mercado.

Os interessados em saber mais sobre o programa podem entrar em contato com a Cohabfor pelos telefones: (61) 3631-0193/8198-2386

Cooperativa de ex-detentos recebe treinamento e consultoria

A cooperativa Sonho de Liberdade, constituída em maio de 2009 por ex-detentos, recebeu treinamento e todo o suporte de consultoria da OCDF e do Sescop/DF com o objetivo de profissionalizar a produção de bolas de futebol e de outras peças esportivas.



ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF



ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

Idealizadores do projeto Sonho de Liberdade e presidente do Sistema OCDF-Sescop/DF na Assembléia de Constituição da Cooperativa

Hoje, a oficina de produção de bolas funciona na Cidade Estrutural, onde os associados, muitos deles jovens em idade de risco social, aprendem a costu-

rar bolas em vez de passarem seu tempo ocioso nas ruas. O projeto nasceu na Penitenciária de Brasília, conhecida popularmente como Papuda.

OCDF almeja integrar o Conselho Deliberativo do Sebrae-DF

Com o intuito constante de proporcionar instrumentos para que as cooperativas alcancem o sucesso, o Sistema OCDF-Sescop/DF buscou mais uma ação: viabilizar parcerias e se integrar em conselhos de instituições que contribuam para o desenvolvimento do segmento cooperativista.

Nesse sentido, os Conselheiros da OCDF e do Sescop/DF participaram de uma audiência com o Presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra), Antônio Rocha, no dia 15 de julho, na sede da Fibra. O objetivo do encontro foi propor a integração da Organização das Cooperativas do Distrito Federal (OCDF) no Conselho Deliberativo do Sebrae-DF.

Estiveram presentes na reunião, além do diretor do Sebrae no DF, José

Carlos De Luca, os Conselheiros Sérgio Neri da Mata (Cons. Adm. da OCDF), José Marques Zago (Vice presidente do sistema OCDF), Célio Batista de Araújo (Cons. Adm. da OCDF), Manoel Messias Gonçalves da Cruz (Cons. Adm. da OCDF), Haroldo Toti (Cons. Adm. do Sescop/DF), Roberto Marazi (Presidente do Sistema) e Remy Gorga Neto (Superintendente).

"A integração no Conselho do Sebrae-DF significa uma excelente oportunidade de contribuir em benefício das cooperativas locais. O Sebrae-DF atua de forma marcante no desenvolvimento e empreendedorismo cooperativo", afirma o Presidente do Sistema OCDF-Sescop/DF, Roberto Marazi.

A proposta foi bem recebida, e o Presidente Antônio Rocha solicitou

que seja feito um estudo para dar andamento ao processo.

Atualmente, a OCDF integra o Conselho de Administração e Fiscalização de áreas Públicas Rurais Regularizadas, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do DF, e o Conselho Consultivo da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Codhab). Há ainda a perspectiva de participação em outros dois conselhos, visto que o Secretário de Estado de Trabalho, Rodrigo Delmasso, apresentará uma proposição para que a OCDF faça parte do Conselho do Trabalho do Distrito Federal e do Conselho de Administração do Fundo para Geração de Emprego e Renda do DF (Funger).

IX Cooperjogos registra recorde de público

Este ano, a edição do Cooperjogos contou com a presença de quase 600 atletas, entre cooperados, familiares e funcionários de cooperativa. Os atletas, divididos em sete equipes, disputaram onze modalidades esportivas. O Ramo Agropecuário foi o campeão geral do torneio. O segundo lugar ficou com a Ascesa/Bancoob e o terceiro, com a Saúde Centro-Oeste.



Ganhadores do Concurso Miss e Mister Cooperativismo 2009, na cerimônia de premiação

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

A abertura dos jogos ocorreu na noite do dia 27 de junho e foi prestigiada pelo Concurso de Miss e Mister Cooperativismo 2009. Os vencedores do concurso ganharam além de faixa, uma premiação em dinheiro.

O Cooperjogos é uma iniciativa da OCDF e do Sescop/DF e acontece

anualmente para confraternizar os cooperativistas e celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo. Além disso, o encontro simboliza, na prática, o momento em que os mais diversos povos ligados ao cooperativismo, apesar das diferenças, buscam uma sociedade mais justa e igualitária. Atualmente, o segmento proporciona benefícios para mais de 800 milhões de pessoas envolvidas no sistema.

No encerramento do Cooperjogos realizou-se, pela primeira vez, um sorteio de prêmios aos participantes. Ronan Alves Pinheiro, funcionário da Credsutri, foi o feliz ganhador do Uno Economy zero km. Confira abaixo os outros ganhadores:

PRÊMIO	GANHADOR	EQUIPE
Notebook	Adiliana Elias Pereira	Unimed Brasília
Notebook	Maria de Fátima Silva dos Santos	Unimed Brasília
Notebook	Raphael Pereira Mota Mendes	Unimed Centro-Oeste
TV LCD	Paulicéia dos Santos Medeiros	Ascesa/Bancoob
Carro zero km	Ronan Alves Pinheiro	Representação

O sorteio destes prêmios só foi possível devido ao imprescindível apoio financeiro de 30 cooperativas e duas entidades parceiras.



Integrante da equipe Agropecuário no torneio do Atletismo

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

Sistema OCDF-Sescop/DF idealiza Centro Vocacional Tecnológico

O Sistema OCDF-Sescop/DF planeja constituir um centro de formação superior para associados e funcionários de cooperativas. O objetivo é fortalecer os sistemas locais e regionais de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da integração e do esforço estratégico de atores locais inseridos na vocação regional, visando a promoção de desenvolvimento econômico e social sustentável. A iniciativa tem como base o projeto pioneiro desenvolvido no estado do Rio Gran-

de do Sul, o Centro de Formação Profissional Cooperativista.

Em outubro do ano passado, o coordenador técnico do Sistema Ocergs-Sescop/RS, Derli Schmidt, visitou a sede do Sistema OCDF-Sescop/DF



Diretores do Sistema OCDF-Sescop/DF reúnem-se com o coordenador técnico do Sistema Ocergs-Sescop/RS, Derli Schmidt

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

para compartilhar a experiência, os moldes e metodologias do Centro de Formação do Rio Grande do Sul.

"A proposta é propiciar aos nossos associados uma oportunidade de capacitação observando a vocação produtiva da região e ampliando as oportunidades de seus negócios", afirma Roberto Marazi, presidente do Sistema OCDF-Sescop/DF.

Para a estruturação do centro de formação cooperativista do Distrito Federal, o Sistema OCDF-Sescop/DF tem a perspectiva de obter um espaço oferecido pela Superintendência Regional de Patrimônio da União (SRPU) e o apoio de recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Marazi recebe em sua casa o Secretário José Humberto e representantes de cooperativas

O Presidente do Sistema OCDF-Sescoop/DF, Roberto Marazi, recebeu em sua casa, no dia 8 de setembro, o Secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires e cerca de 120 representantes de cooperativas do DF.



Cooperativas do DF solicitam apoio ao Secretário de governo José Humberto

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

O objetivo do encontro foi discutir assuntos de interesse das cooperativas e solicitar apoio do Secretário para a resolução de duas questões primordiais para o segmento: o encaminhamento de uma proposta de lei pelo poder executivo, que crie um fundo para desenvolvimento do cooperativismo e a celeridade na apreciação da alteração do Decreto nº 28.195 de 16 de agosto de 2007, que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento dos servidores públicos civis.

A proposta de Lei das Cooperativas do DF precisa ser encaminhada pelo poder executivo ao Legislativo por demandar

recurso financeiro para o fomento das cooperativas. Segundo o presidente do Sistema, Roberto Marazi, a partir desta lei será possível ordenar melhor as especificidades das cooperativas do DF e, conseqüentemente, promover melhores condições ao setor.

Com relação à alteração do Decreto, será de extrema importância para assegurar às cooperativas de crédito o direito de oferecer, sem restrições, o acesso ao crédito consignado. O crédito consignado beneficiará as seguintes cooperativas: Credsaude, Credsef, Credensino, Aspomcred e Cooservcred.

O Secretário José Humberto se comprometeu a trabalhar e contribuir para que estas solicitações sejam atendidas.

Secretárias aprendem e se divertem

Nos dias 3 e 4 de outubro, o SESCOOP/DF promoveu, com o apoio da OCDF, a sexta edição do Encontro de Secretárias de Cooperativas do Distrito Federal. Aberto também para entidades parceiras, o evento foi realizado no Hotel Fazenda Retiro das Pedras, onde reuniu mais de 45 secretárias.

Este ano o encontro abordou o tema "A secretária e a nova gestão

estratégica" objetivando a capacitação e conscientização do grupo para a importância de sua atividade na representação do órgão em que trabalha. "É o primeiro evento que participo e sem dúvida nenhuma foi muito importante para o meu aprimoramento profissional", destaca a Secretária do SESCOOP/DF, Maria Regina Simões Antunes.

No primeiro dia as secretárias participaram de oficinas e dinâmicas de grupo, assistiram a vídeos educativos e palestras. O segundo dia foi destinado ao descanso e lazer, e os participantes do evento puderam desfrutar das dependências do hotel fazenda juntamente com seus familiares.



Secretárias participam de treinamento

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

OCDF e SESCOOP/DF promovem visita técnica à Mondragón

Em novembro de 2009, a OCDF, juntamente com o SESCOOP/DF, concedeu a 25 dirigentes de cooperativas registradas e adimplentes a oportunidade de visitar e conhecer a Mondragón Corporação Cooperativa (MCC), na Espanha, além de participar de Seminário sobre Cooperativismo. O objetivo da ação foi ampliar o conhecimento dos participantes por meio da vivência de novas experiências em âmbito internacional, viabilizando às cooperativas identificar e disseminar práticas capazes de contribuir para o seu desenvolvimento e expansão no mercado do Distrito Federal.

Por meio de visitas técnicas e debates os participantes tiveram a possibilidade de internalizar aspectos inerentes a processos de gestão comprovadamente bem sucedidos.



Mikel Lezamiz apresenta a Corporação Cooperativa Mondragón (MCC)

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

formação profissional e social. A corporação tem como bases a educação e a solidariedade. O investimento em educação cooperativa e a prática constante da intercooperação são os diferenciais do MCC", explica a gerente

para que pudéssemos absorver as informações da melhor forma possível".

Outra questão muito latente e ressaltada, desta vez pelo Presidente do Sicoob Executivo, Luiz Lesse Moura Santos, foi a questão da intercooperação, considerada de extrema importância para a expansão do sistema cooperativista de Mondragón. "Foi muito bom observar a experiência deles quanto à intercooperação. Sem dúvida, agora, teremos melhores condições de aprimorar as nossas ações, interligando as atividades de nossas cooperativas. Aliás, esse é um dos nossos objetivos estratégicos", acrescenta Lesse.

Todo o conhecimento adquirido pelos participantes será compartilhado com as demais cooperativas e associados por meio encontros acompanhados pelo SESCOOP/DF.

Mondragón - Uma das experiências cooperativas mais bem sucedidas de todos os tempos pode ser vista no País Basco, a cerca de 50 quilômetros de Bilbao. A Mondragón Corporação Cooperativa (MCC) reúne 120 cooperativas, que totalizam 103.000 trabalhadores, dos quais 84.000 são cooperados. É a sétima maior empresa da Espanha e a mais importante do País Basco.

Mais informações:
www.mondragon-corporation.com



Participantes do Seminário chegam em Mondragón (Espanha)

ACERVO/OCDF-SESCOOP/DF

De acordo com a programação, o grupo conheceu o funcionamento interno do MCC, seus aspectos organizacionais e diretivos. O seminário abordou também temas como a utilização de fundos intercooperativos, mecanismos de financiamento conjunto e a importância da intercooperação no complexo cooperativista.

"Um aspecto que chamou bastante atenção do grupo foi a extrema preocupação da cooperativa com a

de Capacitação e Promoção Social do SESCOOP/DF, Patrícia Resende Teixeira.

A presidente da Coopersystem, Elza Cançado, também se impressionou com o modelo de vida voltado inteiramente para os princípios cooperativistas com destaque para o sistema de previdência. Ela também salientou a competência do SESCOOP/DF na organização e qualidade do curso. "Toda a programação foi muito bem organizada e de alto nível e isso fez a diferença

OCDF e Sescop/DF apóiam Cooperacriança

Nos dias 13 e 14 outubro deste ano aconteceu a sétima edição do Cooperacriança, que beneficiou mais de 1.300 crianças carentes e portadoras de necessidades especiais de 15 instituições do DF e Entorno. Realizado em homenagem ao mês



das crianças e ao Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, o evento foi promovido pela Confetrás em parceria com Sistema OCDF-Sescop/DF e Sicoob Central DF.

No dia 13, as crianças foram ao Shopping de Águas Claras para assistir o filme “Está chovendo hambúrguer”. Lá presenciaram um show de mágica com o tio André e ainda ganharam lanche do Bob’s, muitos doces e guloseimas.

No dia seguinte, as crianças foram para o Nicolândia Center Park, onde brincaram e comeram bolo, pipoca, cachorro-quente e algodão doce. Também ganharam revistinha



Crianças assistem ao show de mágica do Tio André

sobre educação financeira doadas pelo Banco Central e Serasa. As revistinhas, com muitas ilustrações, incentivam a poupar e a cooperar.

O evento foi encerrado com a doação de brinquedos para as crianças e com uma avaliação positiva de seus organizadores e parceiros, que destacaram o sucesso da ação.

OCDF investe na retomada da Frencoop/DF

A OCDF e o Sescop/DF estão se mobilizando para retomar a Frente Parlamentar do Cooperativismo no Distrito Federal (Frencoop/DF). Em reunião com o Presidente do Sistema OCDF-Sescop/DF, Roberto Marazi, realizada no dia 11 de novembro passado, o deputado Roney Nemer (PMDB) demonstrou interesse em mobilizar os parlamentares em prol da efetivação operacional da Frencoop/DF.

Nesse sentido, o Deputado Roney já consolidou o apoio de alguns parlamentares como o deputado Batista das Cooperativas (PRP), que possivelmente irá representar o ramo habitacional, a deputada Érika Kokay (PT/DF) indicada para coordenar o ramo do trabalho e o deputado Benedito

Domingos para o ramo de crédito. Ainda estão em aberto as representações dos segmentos agrícola, turismo e lazer, saúde e transporte.

A participação e o apoio dos parlamentares serão fundamentais para a constituição de uma Frencoop forte e eficaz. Nesse sentido, a OCDF disponibiliza assessoria técnica e contribuição em estrutura e/ou subsídio para as discussões no âmbito da Frente.

“A Frencoop/DF é de suma importância para o segmento cooperativo do Distrito Federal. Será o elo do cooperativismo com o legislativo, atuando como interlocutora nas ações e projetos de lei que possibilitem o desenvolvimento das cooperativas locais”, explica Marazi.

Cooperados da Cootaquara fazem intercâmbio na Espanha

Uma comitiva composta por dirigentes e cooperados da Cooperativa Agrícola da Região de Planaltina (Cootaquara) visitou, em novembro, a Feira Sobre Cultivo Protegido na região de Almeria (Espanha). O objetivo foi conhecer novas tecnologias de produção de hortaliças sob cultivo protegido, com foco no pimentão.

“Muito do que vimos poderá ser aplicado na cooperativa. A viagem contribuiu principalmente para definirmos projetos futuros para consolidação da cooperativa”, declarou Carlos Banci, um dos cooperados que participou do intercâmbio.

A viagem foi realizada com o apoio do Sistema OCDF-Sescop/DF, e também do Sebrae-DF.